

INTRODUÇÃO AO MENDELEY: GESTÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E COMBATE AO PLÁGIO

SARA B. FÉLIX¹, MARGARIDA V. GARRIDO², & MAGDA SARAIVA¹

¹William James Center for Research, Ispa-Instituto Universitário, Lisboa

²Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, CIS-Iscte, Lisboa, Portugal

Palavras-chave: Mendeley; Referenciação bibliográfica; Plágio.

OBJETIVO

Este capítulo visa:

- (a) Apresentar o *software* Mendeley de gestão de referências bibliográficas;
- (b) Explorar as suas funcionalidades para a escrita de trabalhos académicos e científicos;
- (c) Compreender de que forma o uso do Mendeley pode prevenir o plágio.

INTRODUÇÃO

O conhecimento científico é predominantemente incremental e cumulativo. Uma vez que os investigadores criam conhecimento novo a partir de avanços científicos prévios (Kuhn, 1970), é crucial citar e referenciar corretamente o conhecimento produzido anteriormente. Tal poderá ser feito, de forma automática através de *softwares* de gestão de referências bibliográficas, que permitem também prevenir o plágio, um dos desafios mais críticos no atual contexto académico e científico.

Existem vários *softwares* de gestão de referências bibliográficas, tais como:

- Mendeley
- Zotero
- EndNote
- RefWorks
- Citavi
- JabRef
- BibBase

De entre estes, o Mendeley, o Zotero e o JabRef são opções gratuitas e de acesso aberto. O EndNote disponibiliza uma versão gratuita, embora limitada em termos dos estilos de referência disponíveis e do espaço de armazenamento (máximo: 50.000 referências e 2GB de PDFs). Existem vários recursos e informações disponíveis acerca destes *softwares*, bem como comparações entre as suas características (e.g., Ivey & Crum, 2018; University of British Columbia, 2025; VirginiaTech, 2025; Yamakawa et al., 2014). Este capítulo apresenta o *software* Mendeley, explorando as suas vantagens e potencialidades na gestão de referências bibliográficas e no combate ao plágio académico.

O QUE É O MENDELEY?

O Mendeley (**Error! Reference source not found.**) é um *software* gratuito, disponibilizado pela Elsevier, para a gestão de referências bibliográficas. Este *software* apresenta uma interface amigável e intuitiva, com um limite de 2Gb (versão livre) para armazenamento de referências.

FIGURA 1 | ÍCONE DO MENDELEY



Fonte da imagem: [Wikipedia](#)

Curiosidade sobre o nome “Mendeley” e o objetivo deste software:

«Created in 2007 in London, Mendeley draws its name from the biologist Gregor Mendel and the chemist Dmitri Mendeleyev whose research looked at cross- pollination of plant traits and the prediction of undiscovered chemical elements. In a fitting analogy, Mendeley claims that users will similarly be able to “trace how ideas and academic theories evolve and cross-pollinate each other... and help you discover new literature based on the known elements in your library”». (Hicks, 2011, p. 127)

De entre as suas várias potencialidades e funcionalidades, o Mendeley permite:

- | Criar uma biblioteca de referências bibliográficas de vários tipos (e.g., artigos, capítulos de livros, *webpages*), guardando os respetivos ficheiros em formato PDF;
- | Organizar as referências, em pastas e subpastas, de forma a otimizar a procura de uma determinada referência na sua biblioteca;

Gerar, automaticamente, as citações (e as respetivas referências) à medida que se vai escrevendo um trabalho académico num processador de texto (e.g., Microsoft Word, LaTeX), através do “citation add-in (Mendeley Cite-O-Matic)”;

Importar os PDFs de artigos, e respetivas referências, diretamente, de uma *webpage* para a biblioteca pessoal, através do “plugin Web Importer”, sem ser necessário transferir o PDF para o próprio computador. No entanto, é também possível importar PDFs existentes em pastas do computador para a biblioteca Mendeley, bem como inserir referências manualmente;

Aceder à sua biblioteca, a partir de um qualquer computador com acesso à internet (accedendo à sua conta, através da versão Web do Mendeley;), bem como trabalhar em modo *offline* (através do Mendeley Desktop; FIGURA 3 |), existindo sincronização entre ambas as componentes, clicando no botão “Sync” (ver Figs. 2 e 3). Este procedimento atualiza, na versão Web do Mendeley, quaisquer edições feitas no Mendeley Desktop, e vice-versa, incluindo: adição/exclusão de ficheiros e referências, anotações feitas em PDFs, entre outras;

Disponibiliza vários estilos de referência bibliográfica (e.g., APA, Vancouver, etc.).

FIGURA 2 | EXEMPLO DE UMA BIBLIOTECA MENDELEY (VERSÃO WEB)

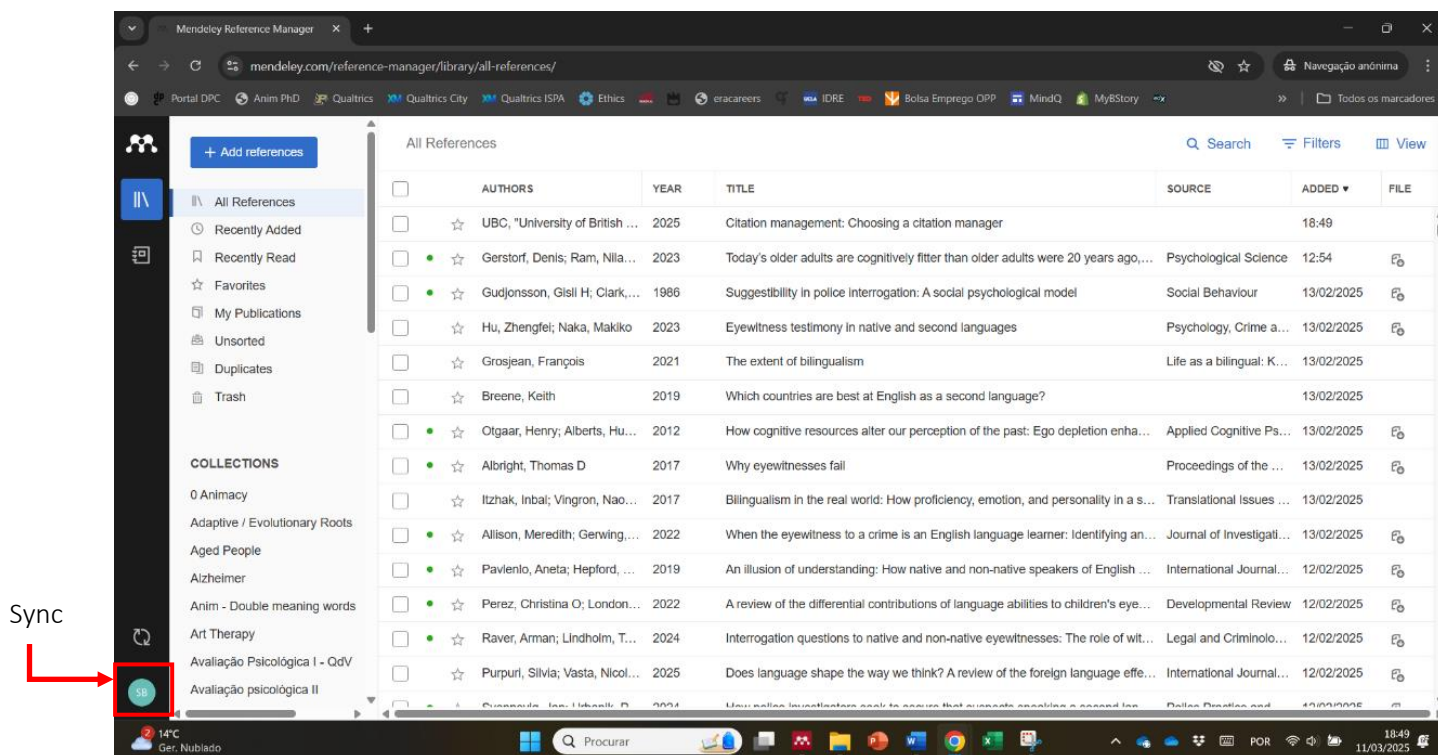
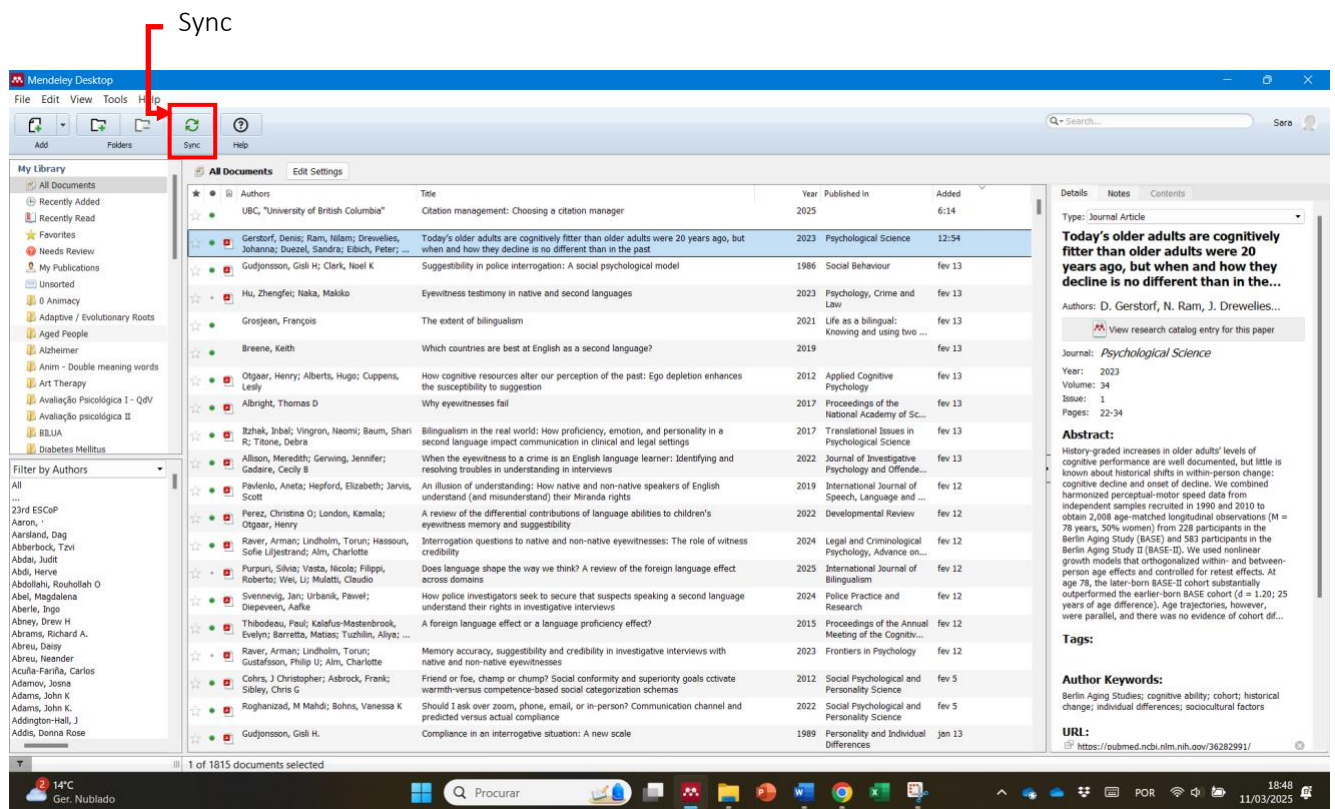


FIGURA 3 | EXEMPLO DE UMA BIBLIOTECA MENDELEY (VERSÃO DESKTOP)



VANTAGENS DO USO DO MENDELEY

(e.g., Jain et al., 2023)

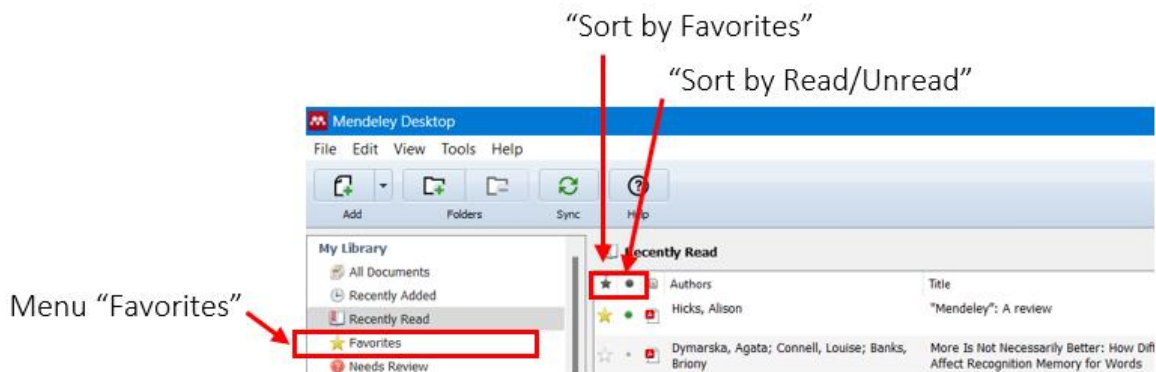
As potencialidades e funcionalidades anteriormente descritas evidenciam vantagens substantivas da utilização do Mendeley, as quais são agora aprofundadas e complementadas com a informação adicional apresentada a seguir: É um *software* gratuito que facilita a organização de referências bibliográficas, automatizando o processo de citação e referenciação;

Apresenta uma interface intuitiva, simples e amigável (Fadlilah et al., 2023);

Disponibiliza “Tags” e “Filtros” (além de pastas e subpastas) para uma melhor organização e arquivo de referências. Permite que cada utilizador/a possa “etiquetar” cada referência, usando as suas próprias palavras-chave (“tags”). O Mendeley pode agrupar as referências por “tags” (e.g., paradigma X), facilitando uma futura pesquisa através do filtro “Filter by My Tags” (Mendeley, 2025);

No seguimento do ponto anterior, é também possível identificar artigos como “Favoritos” (★), e como “Lidos/Não lidos” (●/•), potenciando a gestão, organização e arquivo das referências, por exemplo, através do menu “Favorites”, e da ordenação das referências por “favoritos” e por “lidos/não lidos” (Error! Reference source not found.).

FIGURA 4 | DETALHE DO MENU “FAVORITES”, E FUNCIONALIDADE “SORT BY FAVORITES AND READ/UNREAD”



- | É compatível com Windows, iOS e Linux;
- | A sua integração com processadores de texto simplifica o processo de escrita, citação, e referenciação, ao permitir a adição de citações ao longo do texto;
- | Potencia a qualidade da escrita académica e científica (Asbari et al., 2022; Kusumaningsih et al., 2024);
- | Previne o plágio, uma vez que facilita o processo de citação e referenciação (Asbari et al., 2022; Kusumaningsih et al., 2024; Patak & Tahir, 2019);
- | Permite criar grupos privados, e partilhar PDFs em pastas privadas (e.g., útil em trabalhos de grupo, ou na revisão de trabalhos pelos/as orientadores/as);
- | Permite igualmente a partilha, entre utilizadores/as do Mendeley, de notas e comentários sobre os artigos, funcionando como uma *scientific social network* (Elston, 2019; Hicks, 2011; Jain et al., 2023);
- | Promove um ambiente de partilha de conhecimento e de transparência académica (MacMillan, 2012), reduzindo práticas antiéticas;
- | Gera, automaticamente, as referências bibliográficas (evitando erros desnecessários e inconsistências na citação de fontes). Assim, garante-se que todas as fontes citadas são referenciadas, e vice-versa;
- | É versátil e universal, considerando que inclui vários estilos de referenciação (e.g., APA, AMA, Vancouver, etc.), usados em diferentes disciplinas (e.g., ciências sociais, ciências exatas). Tal permite, por exemplo, a (re-)formatação simples e

automática de documentos inteiros para corresponder ao estilo de referência adotado por uma determinada revista científica;

- | Permite alterar as citações e referências, de um documento inteiro, de forma automática, para outro estilo de referência (e.g., APA, Vancouver);
- | Permite sublinhar e tirar notas nos ficheiros PDF (e.g., artigos, capítulos de livros).

O PAPEL DO MENDELEY NA PREVENÇÃO DO PLÁGIO

O plágio, definido como a apropriação indevida do trabalho intelectual de outros (e.g., texto, resultados, ideias), sem o devido crédito, é um problema grave que pode comprometer a credibilidade de investigadores e instituições académicas (Helgesson & Eriksson, 2015). Existem várias formas de plágio, como a cópia integral de texto escrito por terceiros, ou a paráfrase dessa informação, sem indicação da fonte (Patak & Tahir, 2019).

O Mendeley contribui para a prevenção do plágio de diversas formas (Asbari et al., 2022; Kusumaningsih et al., 2024; Patak & Tahir, 2019):

- | **Organização, classificação e anotação eficaz de referências:** A desorganização de referências é uma das principais causas de citação inadequada ou não referenciada. O Mendeley permite que os/as seus/suas utilizadores/as organizem as referências nas suas contas/bibliotecas, e anotem artigos científicos de forma estruturada. Assim, ao redigir um trabalho académico, o/a utilizador/a tem um acesso facilitado às fontes originais, reduzindo o risco de plágio;
- | **Geração automática de citações e referências:** A formatação manual de citações pode levar a erros que resultam em plágio accidental. O Mendeley, integrando-se com processadores de texto, insere citações automaticamente e formata listas de referências de acordo com o estilo de referência escolhido pelo/a utilizador/a;
- | **Facilitação da revisão do texto, e verificação de fontes:** O Mendeley simplifica o processo de citação e referência bibliográficas, permitindo uma verificação eficaz das mesmas, evitando o risco de plágio. Ainda, a organização das referências bibliográficas num único local (i.e., a conta/biblioteca de cada utilizador/a) permite um fácil acesso às mesmas, facilitando a revisão da literatura, a verificação da autenticidade e correção das fontes citadas, e uma correta atribuição das ideias citadas aos seus autores originais.

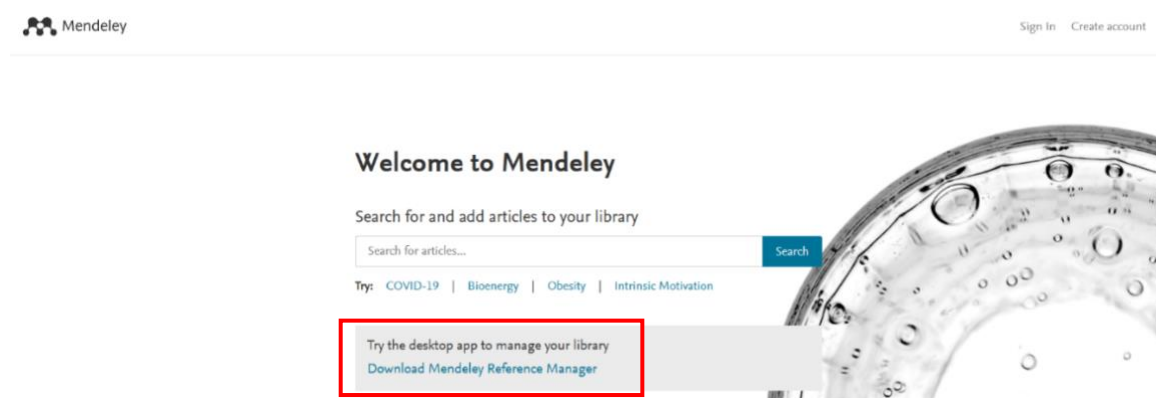
COMO POSSO COMEÇAR A USAR O MENDELEY?

REGISTO NO MENDELEY

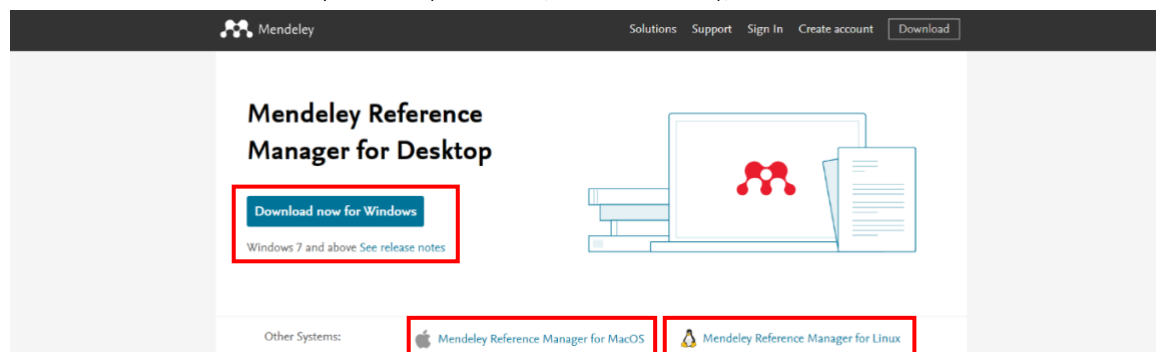
1. Aceder, através do browser Chrome, Firefox ou Safari, a: <https://www.mendeley.com/>;
2. Criar uma conta, clicando em “Create Account” e preenchendo os campos apresentados.

INSTALAR O MENDELEY

1. Na página do Mendeley, clicar em: “Download Mendeley Reference Manager”;



2. Selecionar o sistema operativo (Windows, Mac ou Linux);



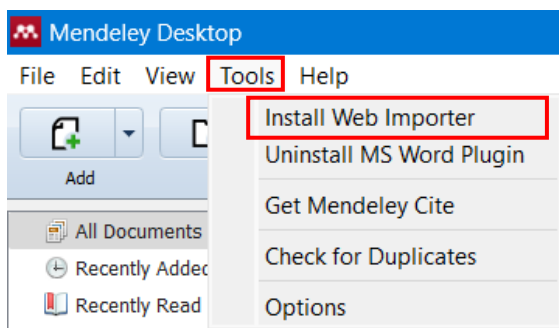
3. Executar o ficheiro (.exe) do *software* e seguir as instruções de instalação.

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
mendeley-reference-manager-2.131.0-x64.exe	11/03/2025 16:07	Aplicação	195 805 KB

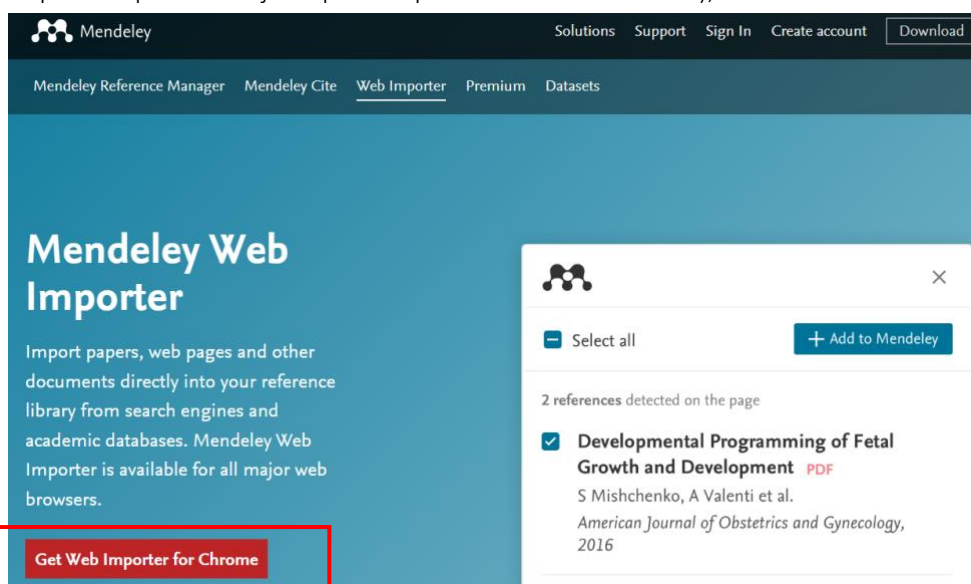
INSTALAR O *PLUGIN* WEB IMPORTER

(O que faz? Permite adicionar o PDF de um artigo científico diretamente da *webpage* para a conta/biblioteca Mendeley, sem necessitar de fazer o *download* do PDF para o computador)

1. No Mendeley Desktop, clicar em “Tools” e em “Install Web Importer”;



2. Clicar em “Get Web Importer” (usando o Chrome, Firefox ou Safari, embora o Web Importer apenas esteja disponível para o Chrome e Firefox);



3. Clicar em “Add to Chrome”;
4. Clicar em “Add plugin” (ou “Adicionar extensão”);
5. Ao abrir o browser, o *plugin* estará disponível no topo da página



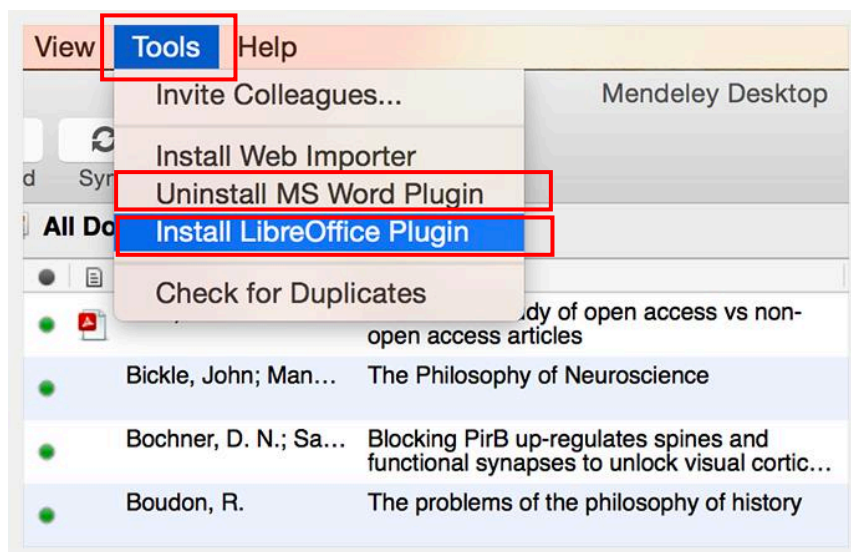
INSTALAR O CITATION *ADD-IN* (MENDELEY CITE-O-MATIC)

(O que faz? Permite ir adicionando citações – e respetivas referências – à medida que se escreve um trabalho académico, num processador de texto)

1. No Mendeley Desktop, clicar em “Tools” e selecionar a opção apropriada. O Mendeley deteta que processador(es) de texto está(ão) instalado(s), podendo as opções disponíveis neste menu variar de utilizador para utilizador (exemplos de opções: “Install MS Word Plugin”, “Install LibreOffice Plugin”);

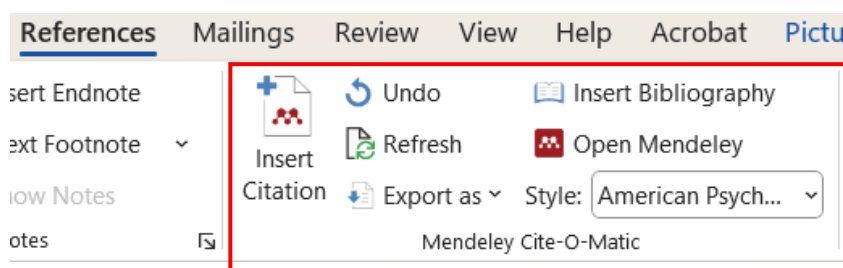
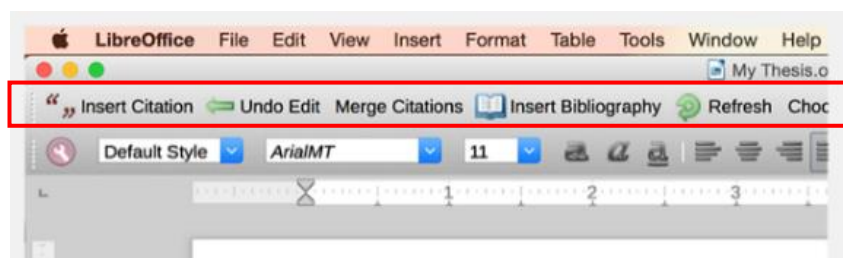
(Nota 1: Caso este add-in/plugin já esteja instalado, a opção disponível indica “Uninstall”, em vez de “Install”).

(Nota 2: Selecionando a opção “Install MS Word Plugin”, este *add-in* funciona no MicrosoftOffice, LibreOffice e OpenOffice)



Fonte da imagem: <https://www.mendeley.com/guides/using-citation-editor/01-installing-citation-plugin>

2. Ao abrir o processador de texto, a extensão está disponível, na barra de ferramentas (e.g., no Microsoft Word, no menu “References” > “Mendeley Cite-O-Matic”), conforme no detalhe apresentado nas imagens abaixo:



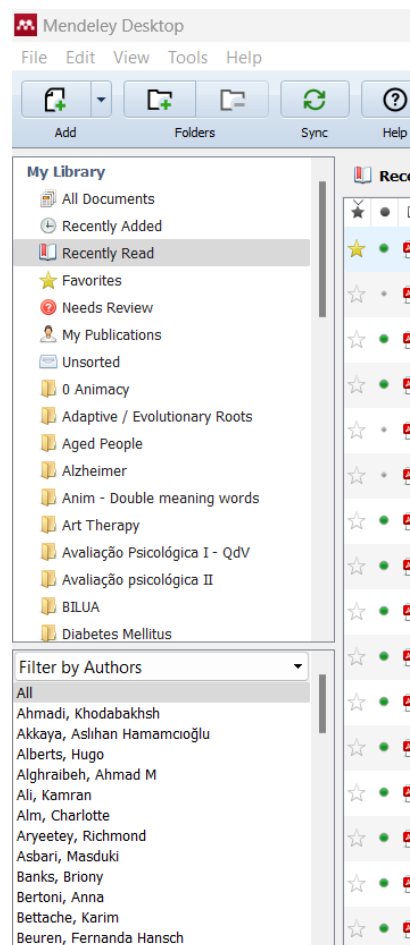
Fonte da imagem: [Mendeley](https://www.mendeley.com)

EXPLORAR OS MENUS E FILTROS DO MENDELEY

O Mendeley disponibiliza uma série de menus – tanto na versão Desktop, como na Web (Figs. 2 e 3) – para facilitar a organização e pesquisa de referências bibliográficas.

No menu “My Library”, à esquerda, encontram-se os seguintes campos:

- **“All Documents”**: Onde se encontrarão todas as referências bibliográficas importadas para a biblioteca do/a utilizador/a;
- **“Recently Added” e “Recently Read”**: Disponibilizando, respetivamente, as referências adicionadas mais recentemente à biblioteca do/a utilizador/a, e as mais recentemente lidas;
- **“Favorites”**: Agrupa todas referências que se identificaram como “favoritas” (clicando na ‘estrela’; Fig. 4);
- **“Needs Review”**: Identifica todas as referências que necessitam de revisão (e.g., com informação em falta);
- **“My Publications”**: Permite a adição de referências publicadas pelo/a próprio/a utilizador/a;
- **“Unsorted”**: Qualquer referência que não tenha sido adicionada a uma pasta (ver abaixo) será aqui listada;
- **Pastas** (e subpastas) definidas pelo/a utilizador/a.



O menu “Filter”, no canto inferior esquerdo, permite filtrar as referências por:

- **Author** (nome do autor);
- **Author Keywords** (palavras-chave dos autores/artigos/etc.);
- **My Tags** (as “tags”/etiquetas definidas pelo/a próprio/a utilizador/a);
- **Publications** (e.g., títulos das revistas científicas como “*Journal of Experimental Psychology: General*”, e editoras como “Springer Nature”).

ADICIONAR REFERÊNCIAS À BIBLIOTECA NO MENDELEY DESKTOP

1. Abrir o Mendeley Desktop;
2. Clicar em “Add” (canto superior esquerdo);
3. Procurar a pasta com o artigo que se pretende adicionar ao Mendeley;
4. Selecionar o PDF de interesse;
5. Clicar em “Open”.

ADICIONAR REFERÊNCIAS À BIBLIOTECA NO MENDELEY WEB

1. Abrir a página do Mendeley Reference Manager;
2. Fazer login;
3. Clicar em “Add reference” (canto superior esquerdo);
4. Clicar em “Import file(s)”;
5. Procurar a pasta com o artigo que se pretende adicionar ao Mendeley;
6. Selecionar o PDF de interesse;
7. Clicar em “Open”.

ADICIONAR MANUALMENTE REFERÊNCIAS À BIBLIOTECA NO MENDELEY DESKTOP

O Mendeley permite adicionar manualmente referências. O recurso a esta funcionalidade poderá ocorrer, por exemplo:

- Caso o/a utilizador/a tenha um artigo (ou capítulo, etc.) em PDF no seu próprio computador e pretender adicionar esse ficheiro ao Mendeley;
- Na eventualidade de não ser possível arquivar o PDF diretamente da *webpage* para o Mendeley (e.g., se a extensão não funcionar corretamente).

Para tal, deverão seguir-se os seguintes passos:

1. Abrir o Mendeley Desktop;
2. Clicar na seta à direita do botão “Add” (canto superior esquerdo);
3. Clicar em “Add Entry Manually”;
4. Preencher os campos (conforme imagem abaixo).



maiúscula, e, após “:” deve igualmente usar-se letra maiúscula. As restantes letras do título (salvo exceções, como nomes próprios) deverão ser minúsculas.

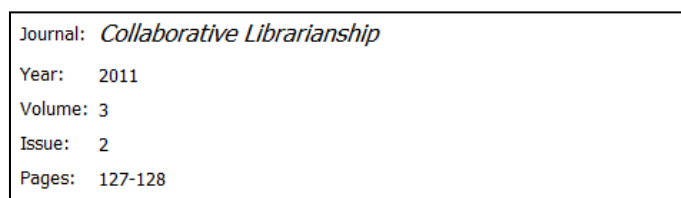
3. “Authors”: Ao clicar neste campo, surge a informação completa do nome da autora, sob a forma “Apelido, Nome próprio” (**Error! Reference source not found.**).

FIGURA 6 | DETALHE DO CAMPO “AUTHOR”



4. “Journal, Year, Volume, Issue, Pages”: Verificar (e, se necessário, corrigir) de acordo com a informação patente no próprio artigo (**Error! Reference source not found.**);

FIGURA 7 | DETALHE DOS CAMPOS “JOURNAL, YEAR, VOLUME, ISSUE, PAGES”

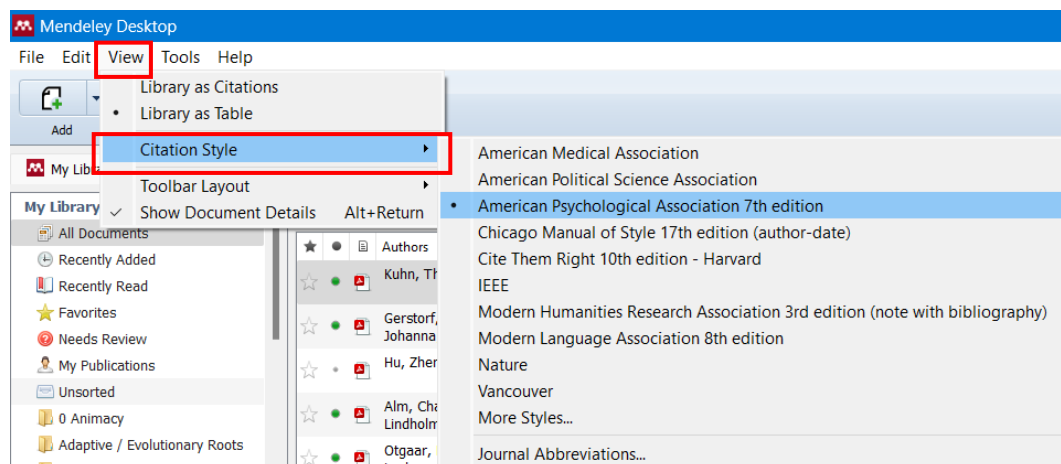


5. “Abstract” e “Author keywords”: O Mendeley permite também a importação do resumo e das palavras-chave do artigo científico. Esta informação deverá ser verificada aquando da importação do ficheiro para o Mendeley (informações corretas sobre o *abstract* e as *keywords* poderão posteriormente facilitar a pesquisa por um determinado tema, ou artigo, na biblioteca do Mendeley);
6. “DOI”: Inserir o DOI (digital object identifier) da referência (neste exemplo: <https://doi.org/10.29087/2011.3.2.10>).

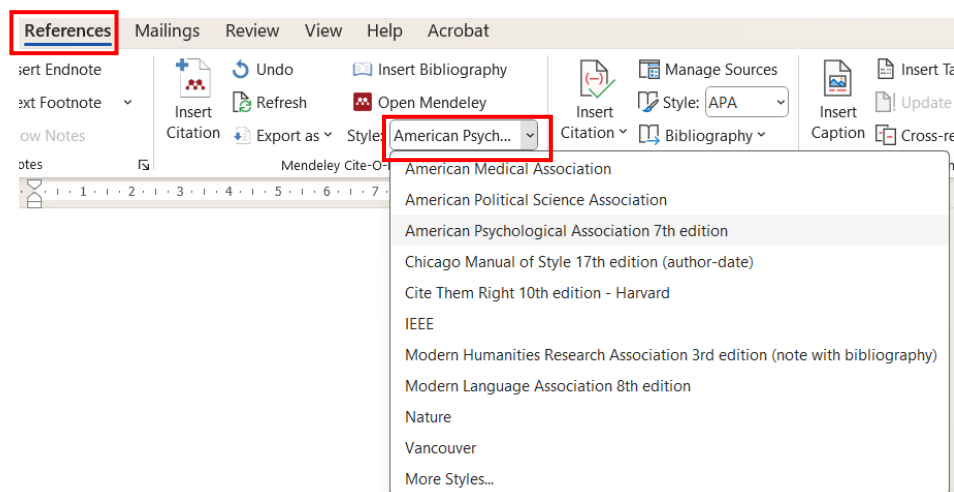
SELECIONAR (E ALTERAR) UM ESTILO DE REFERENCIAÇÃO

1. Abrir o Mendeley Desktop;
2. Clicar em “View”, e em “Citation Style”;
3. Seleccionar o estilo pretendido;

(Clicar em “More Styles”, caso esta listagem não inclua o estilo pretendido)



4. Abrir o processador de texto (e.g., Microsoft Word);
5. Selecionar o estilo pretendido no Mendeley Cite-o-Matic (e.g., no Microsoft Word, clicando no menu “References”).



INSERIR CITAÇÕES NO TEXTO

Existem vários tipos de citações: direta, indireta, em narrativa, e citação de fontes secundárias (por referidas como “citação em segunda mão”, ou “citação de citação”; APA, 2022; Prada et al., 2021). O Mendeley contempla a possibilidade destes vários tipos de citação, conforme indicado abaixo. Os exemplos abaixo, estão de acordo com as normas de referenciação da APA 7ª edição (APA, 2019, 2022), e as imagens referem-se ao uso do Microsoft Word (embora os exemplos apresentados sejam extensíveis a outros processadores, como acima referido).

▮ **Citação direta:** Transcrição *ipsis verbis* das palavras de um autor, sendo necessário citá-las entre aspas, e indicar a página onde se pode encontrar tal informação;

Exemplo: “Indeed, a creature incapable of distinguishing animates from inanimates would be severely impaired” (Opfer & Gelman, 2011, p. 213).

1. No Word, abrir o Mendeley cite-o-matic (menu “References”);
2. Clicar em “Insert citation”;
3. Selecionar a(s) fonte(s) que se pretende citar (e.g., digitando o título, ou o nome das/es autoras/es, e clicando na fonte desejada);
4. Clicar na citação, abrindo as opções avançadas;
5. No campo “Page”, inserir o número da página (e.g., 213), ou conjunto de páginas (e.g., 213-214);
6. Clicar em “OK”.

Digitar
o nome
das/os
autoras/es

Inserir
o nº
da página

7. A citação aparecerá, no texto, com um campo específico, como na figura:

Exemplo: “Indeed, a creature incapable of distinguishing animates from inanimates would be severely impaired” (Opfer & Gelman, 2011, p. 213).

Citação indireta: Referir a ideia de outro autor, por outras palavras.

Exemplo: It is important to differentiate animate and inanimate items (Opfer & Gelman, 2011)

Usando o Mendeley: Seguir os passos acima indicados até ao passo 3. Depois, clicar em “OK”.

It is important to differentiate animate and inanimate items (Opfer & Gelman, 2011).

Citação em narrativa: Incorporar o nome do(s) autor(es) na frase, apresentando entre parêntesis apenas o ano.

Exemplo: According to Opfer and Gelman (2011), it is important to differentiate animate and inanimate items.

Usando o Mendeley: Seguir os passos acima indicados até ao passo 4. Depois, clicar em “Supress autor” e em “OK”.

According to Opfer and Gelman (2011), it is important to differentiate animate and inanimate items.

Citação em segunda mão: Usada quando não se tem acesso ao texto original (e.g., quando o trabalho original está esgotado, ou apenas disponível num idioma que o leitor não compreende). Este tipo de citação deve ser usado com moderação (APA, 2022).

Exemplo: *Animates and inanimates distinct neurophysiological correlates* (Caramazza & Shelton, 1998, as cited in Opfer & Gelman, 2011).

1. No processador de texto, abrir o Mendeley cite-o-matic (menu “References”);
2. Clicar em “Insert citation”;
3. Selecionar a fonte que se pretende citar (e.g., digitando o título, ou o nome dos autores, e clicando na fonte desejada);
4. Clicar na citação, abrindo as opções avançadas;
5. No campo “Prefix”, digitar “as cited in”, precedido dos apelidos dos autores originais (no exemplo: “Caramazza & Shelton, 1998”);
6. Clicar em “OK”.

Animates and inanimates distinct neurophysiological correlates (Caramazza & Shelton, 1998, as cited in Opfer & Gelman, 2011).

NOTAS ADICIONAIS: Os campos “Prefix” e “Suffix” podem ser usados para a inclusão de outras informações, tais como no exemplo abaixo:

Exemplo: *The distinction between animates and inanimates appears early in child development* (see Opfer & Gelman, 2011, for a review).

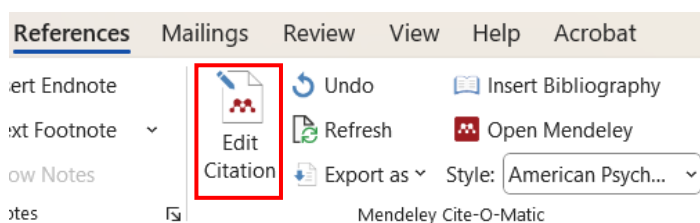
Referência: Opfer 2011
Prefix: “see”
Suffix: “, for a review”

The distinction between animates and inanimates appears early in child development (see Opfer & Gelman, 2011, for a review).

ALTERAR CITAÇÕES INSERIDAS NO TEXTO

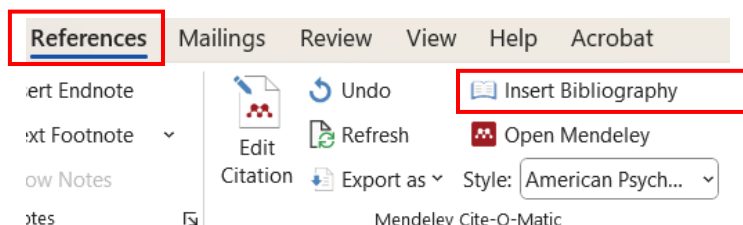
Para alterar ou substituir uma citação já inserida no texto:

1. No processador de texto, abrir o Mendeley cite-o-matic (e.g., no Microsoft Word, no menu “References”);
2. Clicar na citação (no texto) que presente alterar;
3. Clicar em “Edit Citation”, no Mendeley cite-o-matic.



GERAR A LISTA DE REFERÊNCIAS AUTOMATICAMENTE

1. No processador de texto, colocar o cursor onde se pretende inserir a lista de referências bibliográficas;
2. Abrir o Mendeley cite-o-matic (e.g., menu “References”, no Microsoft Word);
3. Clicar em “Insert Bibliography”.



ATUALIZAR A LISTA DE REFERÊNCIAS

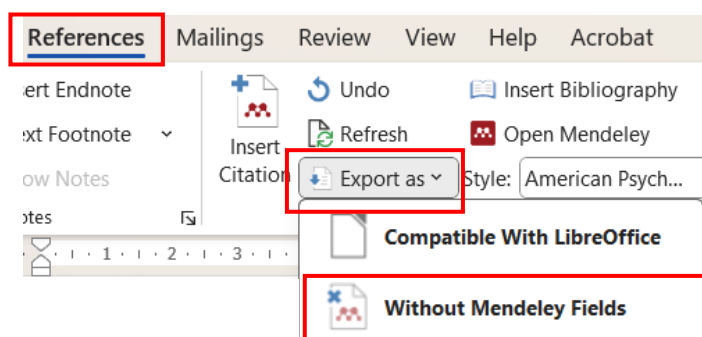
É possível atualizar a lista de referências bibliográficas sempre que se adicionam e/ou apagam citações. Para tal:

1. No processador de texto, colocar o cursor onde se pretende inserir a lista de referências bibliográficas;
2. Abrir o Mendeley cite-o-matic (e.g., menu “References”, no Microsoft Word);
3. Clicar em “Refresh”.

FINALIZAR UM DOCUMENTO

Ao finalizar um trabalho académico (depois de inserir todas as citações e referências), é aconselhável guardar uma cópia do ficheiro sem os campos do Mendeley. Tal evitará potenciais conflitos (e.g., ao enviar o documento para colegas de grupo ou orientadores/as que não trabalhem com o Mendeley), bem como a desformatação das citações e referências.

1. Guardar o documento com os campos do Mendeley. Utilizar este documento sempre que for necessário efetuar outras alterações ao documento (preservando as citações e referências automáticas);
2. No processador de texto, abrir o Mendeley cite-o-matic (e.g., menu “References”, no Microsoft Word);
3. Clicar em “Export as”, e em “Without Mendeley Fields”;
4. Atribuir um outro nome ao documento criado sem ligações e gravar (SBIDM, 2021).



RECURSOS ADICIONAIS

| **Mendeley Help Guides:** <https://www.mendeley.com/guides>

(Inclui guias sobre como adicionar, procurar, organizar e exportar referências numa conta/biblioteca Mendeley, como partilhar referências, etc.)

| **FAQs Mendeley:**
<https://service.elsevier.com/app/home/supporthub/mendeley/>

| **APA Style:** <http://apastyle.apa.org/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de escrita de um trabalho académico (e mesmo de artigos científicos) constrói-se com base em conhecimento produzido (e comunicado) previamente. Assim, através de uma cuidada revisão de literatura, é crucial reconhecer e dar o devido crédito às ideias, aos textos e trabalhos já existentes, por via da correta citação e referenciação desses trabalhos e respetivos autores. De forma a evitar o plágio, é essencial citar e referenciar as fontes de informação de forma cuidada. O uso de ferramentas de gestão de referências bibliográficas – como o Mendeley – permite fazê-lo de forma automática, prática e eficaz. As funcionalidades do Mendeley, aliadas à sua interface intuitiva, permitem a escrita de trabalhos académicos e científicos, permitindo suportar as ideias descritas em literatura existente (citando-a e referenciando-a), contribuindo para uma cultura de honestidade científica, bem como para um ambiente académico mais transparente e ético.

SOBRE AS AUTORAS

SARA BRILHANTE FÉLIX é doutorada em Psicologia (Universidade de Aveiro, 2025) e Investigadora no William James Center for Research, ISPA-Instituto Universitário. A sua investigação, no âmbito da Psicologia Cognitiva Experimental, visa o estudo do funcionamento da memória humana. Os seus interesses incluem também a Psicologia Evolutiva, o envelhecimento cognitivo, e a avaliação e intervenção (neuro)psicológicas.

MARGARIDA VAZ GARRIDO é doutorada em Psicologia (2007) e Professora Associada com Agregação no Iscte-Instituto Universitário de Lisboa. É investigadora integrada no CIS-Iscte e coordena o grupo de investigação Behavior, Emotion and Cognition (BEC). A sua investigação examina a cognição humana, nomeadamente a memória e a linguagem, a partir de uma perspetiva socialmente situada.

MAGDA SARAIVA é doutorada em Psicologia Básica (Universidade do Minho, 2016), e Investigadora Auxiliar no William James Center for Research, ISPA-Instituto Universitário. A sua investigação incide sobre processos mnésicos, com foco na memória colaborativa e produção de falsas memórias. Nos últimos anos tem-se

dedicado ao estudo dos mecanismos sociocognitivos da aceitação, disseminação e correção de desinformação.

REFERÊNCIAS

- APA, American Psychological Association. (2019). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.). American Psychological Association.
- APA, American Psychological Association. (2022). *Manual de publicação da APA: O guia oficial para o estilo APA* (7th ed.) (D. Bueno, Trans.). Artmed. (Original book published 2019)
- Asbari, M., Nugroho, Y. A., Sukriyah, Suroso, & Sasono, I. (2022). Mendeley software training in improving the quality of scientific articles for private higher education lecturers. *Journal of Community Service and Engagement*, 2(2), 44–50. <https://doi.org/10.9999/jocosae.v2i2.46>
- Elston, D. M. (2019). Mendeley. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 81(5), 1071. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2019.06.1291>
- Fadlilah, M., Hamdan, A. A., Chaniago, F., Fiqhi, A., Husarida, Y. A., & Fitriani, S. (2023). Mendeley reference management training on students' thesis and scientific articles. *Journal Pengabdian UNDIKMA*, 4(1), 93–100. <https://doi.org/10.33394/jpu.v4i1.6330>
- Helgesson, G., & Eriksson, S. (2015). Plagiarism in research. *Medicine, Health Care and Philosophy*, 18, 91–101. <https://doi.org/10.1007/s11019-014-9583-8>
- Hicks, A. (2011). "Mendeley": A review. *Collaborative Librarianship*, 3(2), 127–128. <https://doi.org/https://doi.org/10.29087/2011.3.2.10>
- Ivey, C., & Crum, J. (2018). Choosing the right citation management tool. *Journal of the Medical Library Association*, 106(3), 399–403. <https://doi.org/10.5195/jmla.2018.468>
- Jain, M., Guliya, S., Vats, S., Pahwa, C., Chahal, A., Kumar, M., & Ali, K. (2023). Mendeley in research: Pros & cons. *European Chemical Bulletin*, 12(13), 669–676. <https://doi.org/10.48047/ecb/2023.12.Si13.154>
- Kuhn, T. (1970). *The structure of scientific revolutions* (2nd ed.) (Vol. 2). University of Chicago Press. <https://doi.org/10.5840/philstudies196413082>
- Kusumaningsih, D., Darmayanti, R., & Latipun, L. (2024). How mendeley software enhances students' scientific writing through mentorship and training opportunities. *Jurnal Inovasi Dan Pengembangan Hasil Pengabdian Masyarakat*, 2(1), 45–56. <https://doi.org/10.61650/jip-dimas.v2i1.297>
- MacMillan, D. (2012). Mendeley: Teaching scholarly communication and collaboration through social networking. *Proceedings of the IATUL Conferences*, 37. <https://doi.org/10.1108/01435121211279902>
- Mendeley. (2025, March 22). *Searching your library and organizing your files*. <https://www.mendeley.com/guides/desktop/03-organizing-documents>
- Opfer, J. E., & Gelman, S. A. (2011). Development of the animate-inanimate distinction. In U. Goswami (Ed.), *The Wiley-Blackwell handbook of childhood cognitive development* (pp. 213–238). Wiley-Blackwell. <https://doi.org/10.1002/9781444325485>
- Patak, A. A., & Tahir, M. (2019). Avoiding plagiarism using Mendeley in Indonesian higher education setting. *International Journal of Evaluation and Research in Education*, 8(4), 686–692. <https://doi.org/10.11591/ijere.v8i4.20268>
- Prada, M., Camilo, C., Garrido, M. V., & Rodrigues, D. L. (2021). O diabo está nos pormenores: Introdução às normas para escrita científica da American Psychological Association (7ª edição). *PSICOLOGIA*, 35(1), 95–146. <https://doi.org/10.17575/psicologia.v35i1.1727>
- University of British Columbia. (2025, March 18). *Citation management: Choosing a citation manager*. <https://guides.library.ubc.ca/c.php?g=707700&p=5037584>
- VirginiaTech. (2025, February 18). *Citation ethics and citation managers: Choosing a citation manager*. <https://guides.lib.vt.edu/citationmanagers/ChooseACitationManager>
- Yamakawa, E. K., Kubota, F. I., Beuren, F. H., Scalvenzi, L., & Cauchick Miguel, P. A. (2014). Comparing the bibliographic management softwares: Mendeley, EndNote and Zotero. *TransInformação*, 26(2), 167–176. <https://doi.org/10.1590/0103-37862014000200006>